***Dia livre***

*Vagueio agoniado entre a angústia e a solidão.*

*Não consigo vomitar a dor que me afoga o coração.*

*Refugio-me no meu canto e nas palavras;*

*Prisioneiro da teia das feridas suturadas,*

*Pedaços remendados de um ser mutilado.*

*Beliscam-me os pensamentos como se estivesses ao meu lado,*

*Girando à minha volta, mordendo a minha alma.*

*Sangro enquanto vos espero sem calma.*

*Vivo deitado sobre a ideia de que é uma nuvem o meu colchão,*

*E que te poderei amar pairando sobre o meu corpo terrestre.*

*O amor é o antidoto e por isso irei ama-la, amando-te!*

*Confundo-te confundindo-a e o amor transforma-se em veneno.*

*Ngaga, 17 de Novembro*